

CALEIDOSCÓPIO DE EXPERIÊNCIAS: ACESSIBILIDADE EM FOCO¹

Geisa Letícia Kempfer Böck², Débora Marques Gomes³

¹ Vinculado ao projeto PRAPEG de Acessibilidade

² Coordenadora do Programa de Ensino – CEAD/UDESC – geisa.bock@udesc.br

³ Integrante do Programa de Ensino – CEAD/UDESC – debora.gomes@udesc.br

A temática da acessibilidade ainda é algo recente para o ensino superior, isso deve-se a história de segregação vivenciada ao longo dos anos pelas pessoas com deficiência, as quais não disponibilizavam de equidade de condições para participação na vida em sociedade. Essa história ainda perdura e é compreensível que, ainda no século 21, careçamos nos resignificar e provocar mudanças estruturais que não sejam opressoras e nem limitadoras para que determinados grupos de pessoas acessem os espaços formais de ensino. Com a democratização do acesso à educação nos diferentes níveis, modalidades e etapas de ensino, é chegado o momento dos cursos de ensino superior atentarem-se a essas diferentes expressões de ser e estar acadêmico/estudante e, com isso, proporcionar condições para que todos/as possam se desenvolver, aprender e exercer agência ao longo da trajetória acadêmica.

Este projeto de ensino foi intitulado: Caleidoscópio de experiências: Acessibilidade em Foco, justamente com o intuito de ampliar as possibilidades e horizontes de atuações e ações que considerem a acessibilidade, uma vez que é necessário desenvolver uma política institucional, que abarque o CEAD como um todo e que provocasse mudanças mais ampliadas, em toda sociedade catarinense, de acolhimento e respeito às diferenças. Diferentes experiências foram integradas com esse projeto, de modo a transversalizar as propostas de ensino dos diferentes cursos de graduação do CEAD/UDESC.

Intentou-se proporcionar diferentes formas de pensar a acessibilidade, integrando ensino, pesquisa e extensão, tornando às ações do CEAD, bem como as atitudes dos profissionais e acadêmicos cada vez mais inclusivas. Acessibilidade nesse projeto está pautada no modelo social da deficiência, que compreende a experiência da deficiência como relacional com os contextos vividos; nesse sentido a remoção das barreiras deve ocorrer nos espaços de aprendizagem (virtual ou presencial), nas estratégias pedagógicas, nos recursos a serem implementados e ofertado aos estudantes. O objetivo deste projeto é ampliar a participação do núcleo de acessibilidade (NAC/CEAD), no apoio de projetos e ações do CEAD, vislumbrando a concretização de uma política institucional e intersetorial de acolhimento e respeito às diferenças.

Distintas ações foram realizadas para atender os objetivos propostos, dentre elas palestras e cursos na área da audiodescrição, da acessibilidade e dos fundamentos da educação inclusiva, todas de acesso irrestrito a comunidade educativa da UDESC, ainda integramos o planejamento de diferentes eventos, tais como as semanas acadêmicas, eventos de grupos de pesquisa e extensão. Ainda, apoiamos os cursos de graduação promovendo oficina de leitura e produção textual, de maneira a minimizar a desvantagem que alguns estudantes estavam apresentando em seu percurso acadêmico, ainda de ambientação com o moodle, minimizando a exclusão com a tecnologia na educação a distância, e providenciamos alguns recursos de tecnologia assistiva que possam contribuir para a participação de estudantes nas distintas atividades da vida acadêmica.

Acreditamos que com este projeto de ensino, foi possível proporcionar diferentes experiências aos estudantes, professores e profissionais desta Universidade, colaborando para o desenvolvimento de uma cultura institucional mais inclusiva. Portanto, um caleidoscópio de experiências, possibilitou visualizar as diferentes possibilidades que a acessibilidade pode oferecer, descortinando horizontes em que o respeito permeará as relações educacionais e institucionais, minimizando o capacitismo que é impregnado na relação ensino-aprendizagem e oportunizando justiça no campo da educação para pessoas que historicamente foram excluídas e negligenciadas no ensino superior brasileiro.

Palavras-chave: Acessibilidade. Ensino Superior. Deficiência